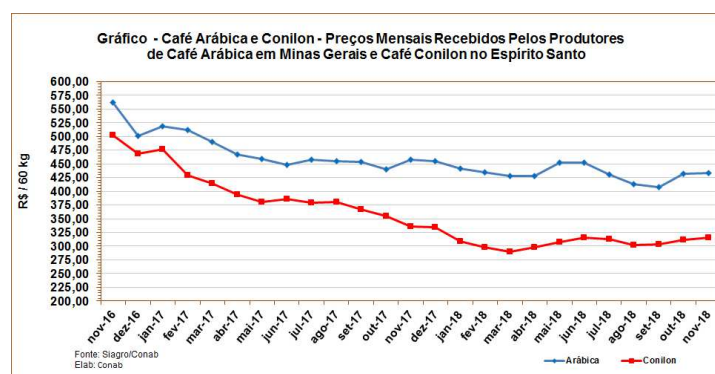


CAFÉ – 12 a 16/11/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	462,00	435,90	431,00	-6,71%	-1,12%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	330,00	315,00	315,00	-4,55%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	126,38	115,29	110,93	-12,23%	-3,78%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.878,40	1.661,80	1.635,20	-12,95%	-1,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2820	3,7400	3,7674	14,79%	0,73%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	115,29	447,99			425,84
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.661,80		309,03		291,61

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Os contratos do café arábica negociados no mercado futuro de Nova Iorque, com vencimento no mês de dezembro, voltaram a apresentar fortes oscilações, resultando em uma queda de 3,78% na semana em comparação com o valor médio da semana passada.

De acordo com analistas, os números divulgados pelo USDA para safra brasileira de café 2018/19 em 63,4 milhões de sacas no último dia da semana anterior repercutiu forte nas negociações dos contratos do café fazendo as cotações recuarem de forma sequencial por três dias seguidos. Outro fator que contribuiu para a queda dos preços deve-se ao início da rolagem dos contratos com vencimento em dez/18 para março/19.

Ainda no decorrer da semana, o dólar experimentou momentos de picos de alta, com a cotação chegando a máxima de R\$ 3,7918/US\$ no dia 14/11. Com isto, o mercado do café teve momentos de agitação, com as negociações mais intensas, tendo em vista que houve um aumento da oferta de café oriundo do Brasil, que normalmente, nestas situações, acaba ficando mais competitivo. Por outro lado, a reação dos preços no mercado internacional acaba sendo quase sempre negativa, como de fato ocorreu.

As negociações do café conilon, na Liffe em Londres, finalizaram a semana apresentando viés negativo, portanto, contabilizando um recuo de 1,60%. As negociações foram pressionadas pela queda dos preços do petróleo (petróleo Brent negociado na Liffe caiu 6,45% em relação à média da semana anterior) e pelo incremento das exportações da espécie no mês de outubro/18 por parte do Vietnã.

MERCADO INTERNO

Devido ao feriado do dia 15 de novembro em comemoração à proclamação da república, a semana foi mais curta com o mercado operando durante quatro dias. De acordo com os agentes, o volume de vendas não foi animador isto porque os preços internos foram pressionados pela queda do café arábica e do conilon no mercado internacional.

No mercado físico do Brasil, as ofertas de preços por parte das indústrias para o café arábica foram menores em relação aos valores da semana passada, fazendo com que média recuasse cerca de 1,12%. Isso dificultou as negociações em algum momento deixando mercado travado.

Vale ainda enfatizar que a alta do dólar americano em relação ao brasileiro contribuiu para arrefecer maiores quedas nos preços do arábica e ainda contribuiu para que a cotação média do conilon permanecesse no mesmo patamar da semana anterior.

A revista da Cafeicultura disponibilizou no seu site no dia 31/10/2018, a seguinte informação: “As temperaturas mais elevadas trazem instabilidade em forma de pancadas de chuva entre São Paulo e Minas Gerais. Já no Espírito Santo o tempo fica mais firme, enquanto em Rondônia pode ter algumas pancadas isoladas de chuva. Até o final da semana, a frente fria deverá reforçar a chuva no Sudeste, com maior volume no Cerrado mineiro. No norte do Paraná e centro e sul de Minas também deverá chover de forma mais expressiva ao longo dos próximos 5 dias. Previsão da Somar Meteorologia”.

DESTAQUE DO ANALISTA

Informações procedentes do mercado indicam que o Vietnã, maior produtor mundial de café conilon/robusta, exportou no acumulado de janeiro a outubro/18 cerca de 1,58 milhão de toneladas, algo equivalente a 26.330 mil sacas de 60kg. Esse volume representa um crescimento de 21,5% em relação ao total exportado no mesmo período do ano passado.